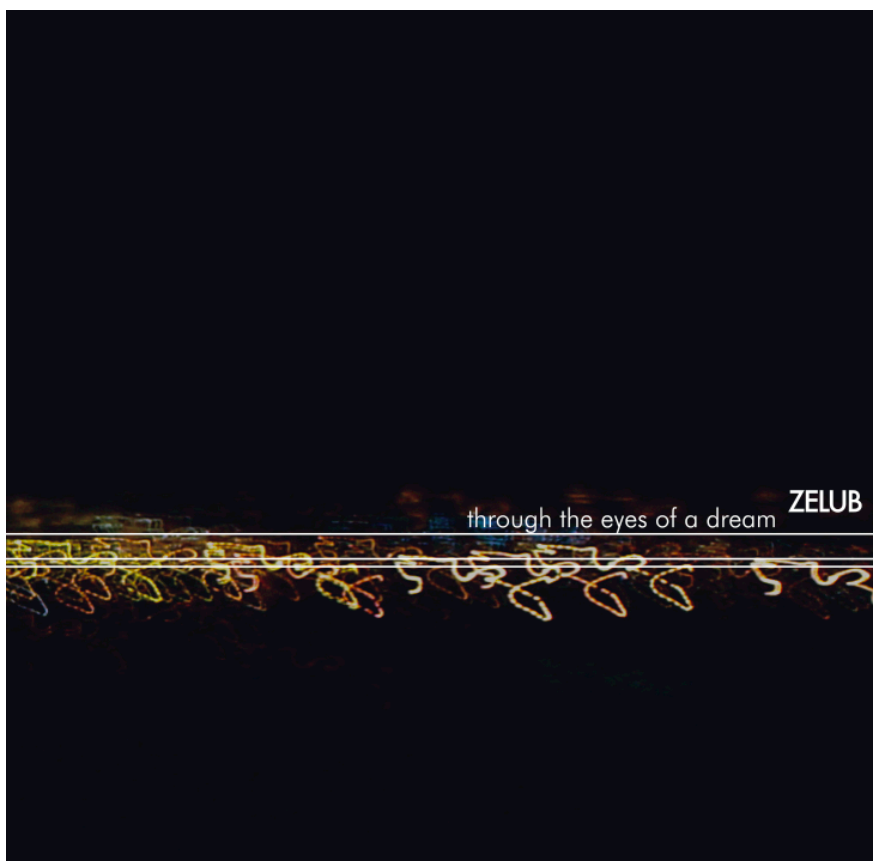


SHOEGAZE/MINIMALISMO

# Zelub lança álbum de estreia - "Through the eyes of a dream"

Zelub acaba de lançar o seu primeiro álbum *Through the eyes of a dream*, uma combinação do êxtase desfocado do *Shoegazing* e da alucinação intemporal do drone minimalista. Este projecto de Miguel Negrão é o primeiro lançamento da editora recém criada *Friendly Virus*.



O álbum *Through the eyes of a dream*, inteiramente concebido e executado por Miguel Negrão, representou um trabalho longo - dois anos de gravação em estúdios improvisados em Lisboa e no Algarve. O álbum é composto por seis músicas de instrumentação Rock, com guitarras distorcidas e enterradas em delay até se fundirem num som contínuo ritmado pelo baixo e bateria. As restantes cinco músicas são sobretudo improvisadas, usam (de maneira irreconhecível) guitarra, baixo e processamento por laptop (max/msp) de maneira a criar drones contínuos ou atmosferas etéreas. Apesar desta dualidade Rock/Drone todas as músicas obedecem a um conceito único e, na verdade, completam-se e fundem-se como um todo.

As faixas Rock deixam sentir a influência do *Shoegazing* mais experimental dos *My Bloody Valentine* e também a intensidade dos *Sonic Youth*. As faixas drone aproximam-se da música minimal de La Monte Young ou Charlemagne Palestine, com sons contínuos que formam acordes normalmente baseados em intervalos simples. O uso de Just Intonation (afinação natural) permite criar timbres por vezes meditativos e outras vezes de uma dissonância perturbante.

De momento, Miguel conta com a colaboração ao vivo de Álvaro Figueiredo, David Félix (Timitimino) e Gaetan Besson. Está previsto um conjunto de concertos de Zelub em Agosto, tendo por base o álbum *Through de eyes of a dream*.

O álbum foi lançado na editora *Friendly Virus*, criado pelo próprio autor em conjunto com outros músicos em 2006. A editora nasceu do desejo de vários músicos de poderem editar os seus projectos sem terem de se submeter ao perverso controlo ideológico e financeiro das grandes editoras. Desde cedo que a *Friendly Virus* se configurou como um espaço cooperativo e de colaboração, onde as decisões são quase sempre tomadas por consenso e o trabalho é dividido por todos os seus membros. A editora, enquanto entidade cooperativa, não tem por objectivo o lucro mas sim a mais ampla divulgação dos projectos que a compõem e obviamente favorecer a subsistência financeira dos músicos envolvidos.

Uma vez que este foi o primeiro lançamento do autor, e representou um esforço considerável (montar um estúdio, criar uma editora), não será de estranhar que novos lançamentos apareçam com maior rapidez que este primeiro.

Lisboa, Julho de 2007.  
Friendly Virus

mais informações: [www.friendlyvirus.org](http://www.friendlyvirus.org)

